

DESENHO



REGISTRADA

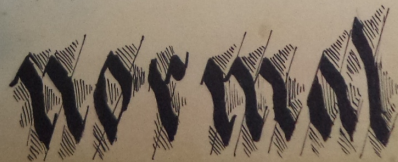
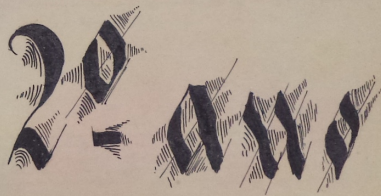
N.º 8

ESPIRAL COLORIDO — PATENTE N.º 39.445 — DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS PARA TODAS AS CORES

PROCESSO PATENTEADO
SOB N.º 29.839



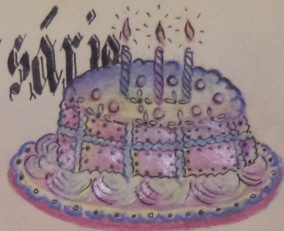
foto



Liato
11.3.56

Canção de Aniversário

(-foubert de Cavalho)



Moderato

Pa-ra lens a no- ce, pa-ra lens jó-das fe-li-ci-da-de. Mui-tos

a-nos de vi-da tam-bém, e sem-pre a mes-sa-gem mi-ga-de!

2/4 to
24-3.

Allegretto

Co. mo po. de. o pei. xee ri- ver ri- ver

fó. xa dá-qua fria? Co. mo po. de. rei ri- ver Co. mo po. de. rei ri- ver sem a tu- a sem a tua

sem a tu- a com-pan-hia.

II
 Os pastores desta aldeia } bis
 fa' me fazem zombaria }
 Por me ver assim chorando
 Por me ver assim chorando
 Sem a tua, sem a tua
 Sem a tua companhia



Final
7-4-56

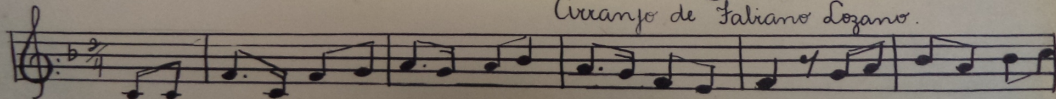
Como é

bom

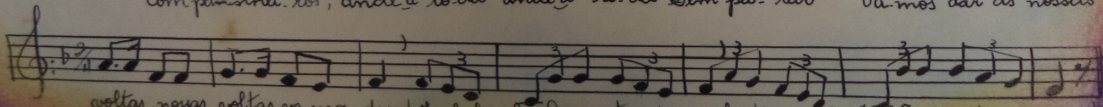
passar!



Criação de Fátima Lozano.



Companheiros, ande a roda ande a roda sem pa-rar Va-mos dar as nossas

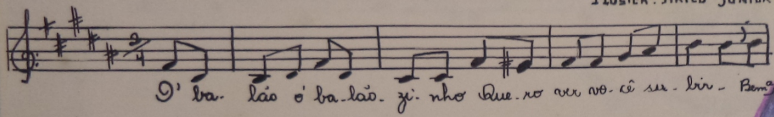


voltas, nossas voltas na mes-dar! tra-la-la-la-bue-gos-to-se-mar-char-tra-la-la-la Como é bom passar!

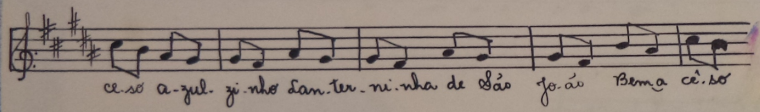
Lanterinha de São João

21/10
28-4

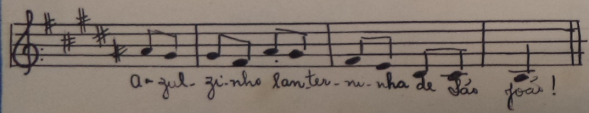
Música: Anicó Junior



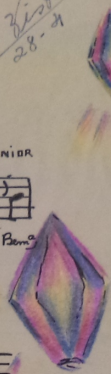
O' ba-lão o' ba-lão, zi-nho Que-ro ver no-céu-se-ler-Bem



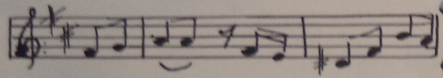
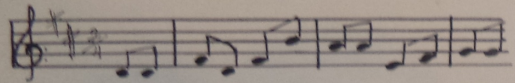
ce-sa-a-zul, zi-nho Lan-ter-ni-nha de São João Bem-a-cé-su



a-zul zi-nho lan-ter-ni-nha de São João!

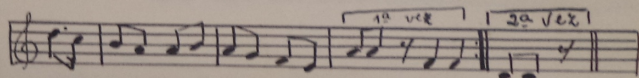
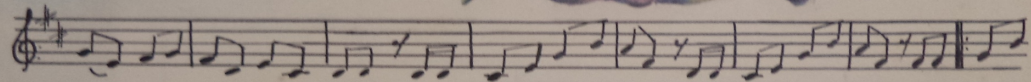


3.
Cuido
2.8-4



LETRA: Excilia
FERRAZ

MÚSICA: Dinco G. K.



1: Quando vamos pela rua
Meu amigo note bem
É preciso ter cuidado, pois
os carros vão e vem!

2: Automóveis, bicicletas
Bonde, ônibus, perua, caminhões
Motocicletas
Tudo corre pelas ruas.

3: É por isso meu amigo
de você é mesmo esperto
veja bem com atenção
de o sinal já foi aberto
Diz o verde, já passando

Quando o sinal vermelho
esta' gritando: Olá: pa-
rado!

Zilda
7.3.36

Canção de ninar

Creanga. Salisim Soyars

Andante

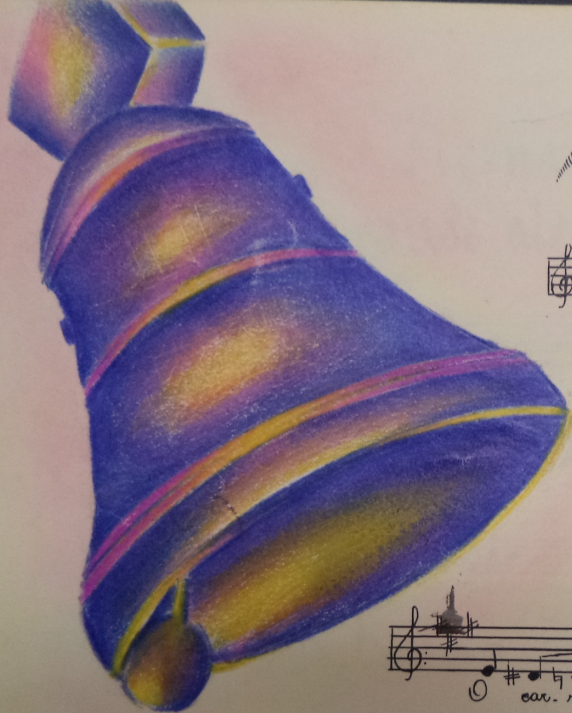
Boa noite, meu lam, dorme em so no tranquilo; Boa

noite mea a - mor, meu fi - lho canta dor que uma san -

ta ri - sao venhao mente esta siã e y ma do -

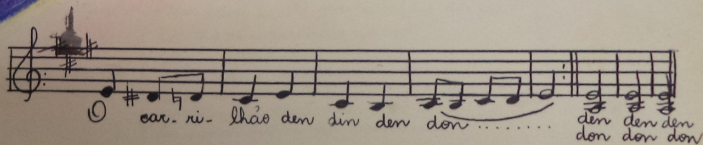
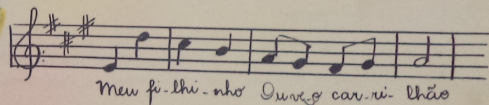
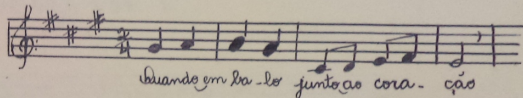
ce can - çao anhao só — no embalar





Carrilhões

Dis. do
26-5-56



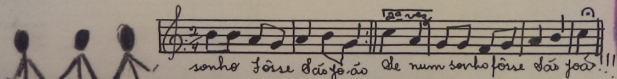
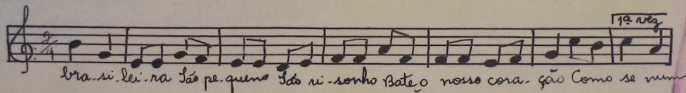
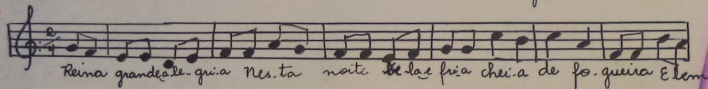
II { Que filho do meu coração,
Foste lento bate o carrilhão
O carrilhão den din den
don.

III { Ele embala, tem inspiração
Voz suave de adoração
O carrilhão den din den don

IV { Cerra os olhos sem agitação
Come ouvindo sempre o carrilhão den... den... den...
O carrilhão den din den don { don... don... don... }

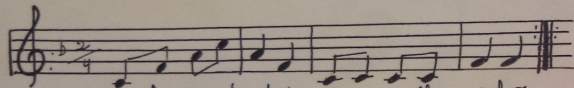
Reina grande alegria!

L. G. Vila Lobos

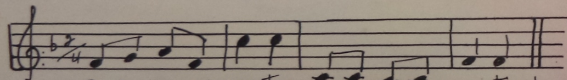


II.
Lá do céu caindo vem
Carregadinho de amor
Um balão também
Que nesse senhor
encheu de venturas mil
de carinho e de bondade
de felicidade
para todo Brasil!!!

O palhaquinho



Ve-nham, ve-nham todos ver o pa-lha-quinho
Que saiu → à rua em seu cara-quinho



A fa-zer pi-rue-tas a to-car cor-ne-tas!
ve-nham ve-nham todos ver a sua ca-re-ta!

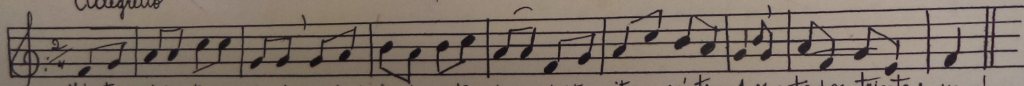




Quantos
dias

têm os meses?

Allegretto



Quinta, dias tem no número Abril junho e setembro; vinte oito só tem 1, os + todos trinta e um!

Lido
20-6-56

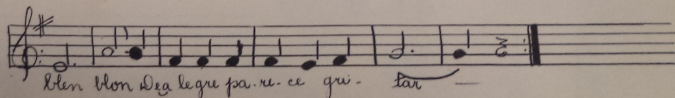
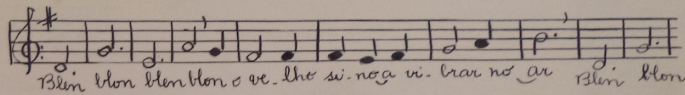
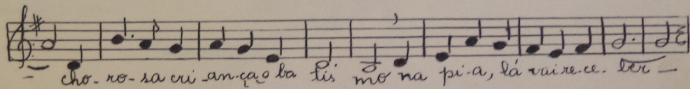
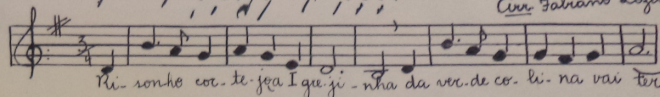
Leito
19-6-56



Vinho
11-9-56

O velho sino

Arr. Fabiano Lorenzini

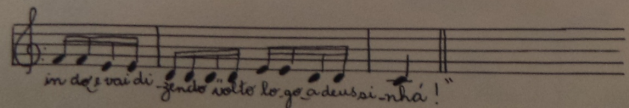
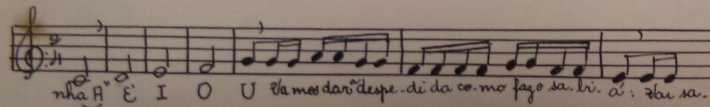
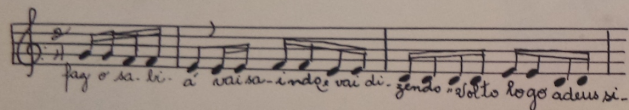
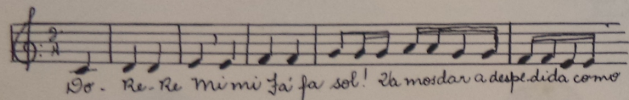


II { Dois novos felizes a bênção
 Aos pés do altar ouvíam
 Regressam da igreja contentes III
 E unidos na vida serão
 Blen, blon, blen, blon
 O velho sino a vibrar no ar
 Ditoso parece cantar

{ Depois um tristonho cortejo
 a igreja também visitou
 E vai conduzindo o sepulcro
 Alguem que este mundo deixou
 Blen, blon, blen, blon
 O velho sino a vibrar no ar
 Blen, blon, blen, blon
 de mágoa parece chorar.

Despedida

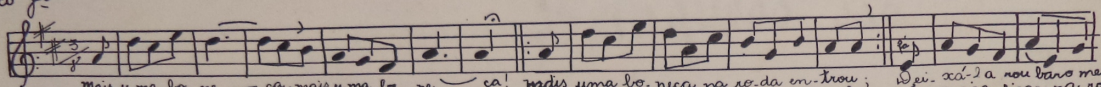
Car. Salinas Sagone



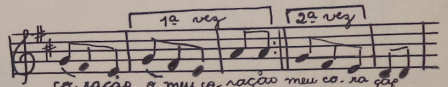
studo

Trico Jô

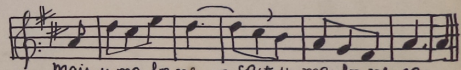
3/isto
15-9-66



Mais u-ma lo- ne - ca, mais u-ma lo- ne - ca!
 Mais uma lo- ne- ca na ro- da en- trou;
 Lá- drão, ladrãozinho, andei sozinho
 Sozinho eu não fico, nem sei ficar
 Sei. xá-! a rou- ba do meu
 Não quero ficar na ro-
 Porque tenho a rosa pra



co- ração o meu co- ração meu co- ração
 da sozinha, sozinho! roda sozinho
 pra ser o meu par! pra ser o meu par



mais u-ma lo- ne - ca + u- ma lo- ne- ca..

*Mais
uma
Bateria*

Maria

Brinquedo das árvores

2^o listo
13.10.56

Letra - José Lambrão
C. Ferraz
Música - V. A. Júnior

Coço. Tempo de valsa

